



Não importa o que o TikTok diga nas suas mensagens pop-up elogiosas, o presidente eleito Donald Trump não pode simplesmente declarar uma prorrogação do prazo de proibição do TikTok e proteger as empresas americanas que o apoiam de milhares de milhões de dólares em multas.

Trump parece querer que o TikTok esteja disponível para sua posse na segunda-feira, porque “os americanos merecem” ver o evento. Mas o TikTok está oficialmente banido a partir de hoje até ser vendido para uma empresa não chinesa, e não há acordo à vista. Desrespeitar essa proibição poderia fazer com que as lojas de [aplicativos](#) da Apple e do Google, bem como os provedores de serviços Akamai e Oracle, fossem multados em potencialmente US\$ 850 bilhões. Apesar de tudo isso, Trump teria garantido às empresas que não enfrentariam essas multas se deixassem o TikTok continuar operando. Agora, a questão é simples: irão as empresas amigas de Trump arriscar-se a infringir a lei para deixar o presidente feliz?

O status do TikTok está incerto desde a noite passada. O presidente Joe Biden disse que não faria cumprir a lei no último dia de sua presidência, mas TikTok declarou que ela iria desaparecer de qualquer maneira. As lojas de aplicativos o removeram de acordo com a lei. Então, Trump prometeu que estenderia o prazo, dizendo às empresas que não enfrentariam penalidades - e o TikTok prontamente voltou online com uma nota de agradecimento ao presidente eleito. O problema é que não está claro se Trump pode fazer o que prometeu.

O Congresso aprovou uma lei exigindo diretamente que a TikTok se desfaça da controladora [ByteDance](#) ou será banida. Incluía uma opção para o presidente Joe Biden estender o prazo em 90 dias se um acordo fosse anunciado; Biden se recusou a usá-lo. Existem apenas algumas opções para o TikTok continuar operando legalmente agora. O aplicativo pode ser vendido e voltar sob propriedade diferente. O Congresso poderia aprovar uma nova lei estendendo o prazo ou encerrando a proibição. Ou Trump poderia tentar estendê-lo certificando que um acordo para mudar a propriedade do TikTok está em vigor - mas, infelizmente para ele, ele não pode simplesmente assinar uma ordem dizendo que uma lei não existe mais.

Isso coloca as empresas em um dilema jurídico. Os provedores de serviços da TikTok nos EUA arriscam US\$ 5.000 em multas por pessoa que usar seu serviço para acessar o aplicativo. O governo disse ao Supremo Tribunal que a medida poderia ser aplicada até cinco anos depois, para que pudessem ser penalizados por um futuro presidente (ou pelo próprio Trump).

Trump precisa agir de uma forma que os convença de que isso não acontecerá. Talvez sua melhor opção fosse certificar ao Congresso que a TikTok concordou em vender e, em



seguida, tentar acionar a extensão de 90 dias que Biden não usou. (É discutível se isso pode ser feito depois que a proibição entrar em vigor, mas especialistas jurídicos dizem que é pelo menos possível argumentar a favor.) “Para ser claro, ele estaria mentindo” sobre o acordo, diz Alan, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Minnesota. Rozenshtein. “Ele estaria mentindo para o Congresso, e isso seria problema do Congresso. Mas ele ainda teria certificado e, portanto, até que o tribunal declarasse que essa certificação é inválida, acho que as empresas estariam seguras.”

“Isso sugeriria que uma postagem no Truth Social é suficiente para que algumas empresas procedam à violação voluntária da lei federal”

Por enquanto, porém, as garantias de Trump de que é seguro apoiar o TikTok são legalmente frágeis. O TikTok começou a voltar a ficar online no meio-dia de domingo nos EUA, sugerindo que seu provedor de serviços Oracle pode estar contando com a garantia de Trump ao Truth Social de que atrasaria a proibição, embora a empresa não tenha confirmado ou comentado. “Isso sugeriria que uma postagem no Truth Social é suficiente para que algumas empresas procedam à violação voluntária da lei federal”, diz Matt Schettenhelm, analista de litígios da Bloomberg Intelligence. “Na minha opinião, isso é um desenvolvimento surpreendente, se é isso que está acontecendo.”

Se as empresas *são* violando a lei, eles provavelmente teriam uma forte defesa do devido processo, dadas as promessas de Trump de não aplicá-la, diz Schettenhelm. Mas “sempre que você viola voluntariamente a lei federal, você está se forçando a uma briga por causa do assunto”, diz ele. “Sim, é provavelmente uma luta que pode ser vencida, mas quando se trata de uma luta com mais de US\$ 850 bilhões em exposição, provavelmente é melhor não ter que entrar nessa luta.”

Rozenshtein diz que a medida pode gerar ações judiciais de acionistas - algo sobre o qual o presidente do Comitê de Inteligência do Senado, Tom Cotton (R-AR), alertou, embora Trump tenha incentivado os provedores de serviços a colocar o TikTok novamente online a tempo de sua posse.

“É provavelmente uma luta que pode ser vencida, mas quando se trata de uma luta com mais de US\$ 850 bilhões em exposição, provavelmente é melhor não ter que entrar nessa luta”

Dito isso, O poder de Trump poderia encorajar algumas empresas a assumir riscos calculados. “É certamente do interesse destas empresas obter favores da nova administração e penso que é concebível que mesmo 850 mil milhões de dólares de exposição



a responsabilidades e até mesmo a violação voluntária de uma nova lei federal possam valer a pena para algumas empresas”, diz Schettenhelm. “Mas normalmente você não pensaria que esse é um cálculo que faz sentido.”

Se Trump tentar anular o Congresso de uma forma ilegal, alguém com legitimidade para processar poderá desafiá-lo em tribunal. Quem pode ser? Uma opção são os usuários do TikTok que apoiaram a proibição e temem que o governo chinês obtenha seus dados. “É claro que os tribunais podem dizer: ‘bem, então não use o TikTok’”, ressalta Rozenshtein. Um concorrente como a Meta também poderá entrar com uma ação judicial, diz ele. Ou um fornecedor de serviços como a Apple ou a Google poderia tentar obter um tribunal para esclarecer a sua responsabilidade legal, sem realmente contestar o acordo. Mas dadas as tentativas das empresas tecnológicas de evitar antagonizar Trump, esse caminho parece improvável.

Se os prestadores de serviços do TikTok realmente querem cobertura legal, então, na falta de um verdadeiro desinvestimento qualificado - que levaria tempo para ser discutido, se a [China](#) concordasse em vender o aplicativo - sua melhor opção é o Congresso. Isso ainda parece um tiro no escuro, especialmente em curto prazo. Mas agora que o líder da minoria no Senado, Chuck Schumer (D-NY), endossa uma prorrogação, diz Schettenhelm, “começa a ser concebível que talvez o Congresso concorde em pelo menos adiar a proibição ou adiá-la. Essa seria a maneira legalmente mais sólida de fazer isso.”